

Apoios:



CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE JUNTA DE FREGUESIA DE ABOIM



Percurso pedestre registado e homologado pela:

Reedição do Topoguia Co-financiado por:



SOLPAVE



Levantamento, Marcação e Sinalização:



Restauradores da Granja PEDESTRIANISM

Largo da Granja - 4820-134 FAFE
Tel: 253 494 344 - Fax: 253 495 466
percursos@restauradoresdgranja.com
www.restauradoresdgranja.com



Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas



FEOGA Orientação

CONTACTOS ÚTEIS

Posto Turismo - Naturfafe	253 493 311
Junta de Freguesia de Aboim	253 656 556
Bombeiros	253 598 111
G.N.R.	253 490 890
Hospital	253 700 300
Parque de Campismo da Barragem de Queimadela	253 504 084
Táxis	253 599 339 - 253 599 855 - 253 590 650

Textos e Fotos: Restauradores da Granja - 2007

Caminhos de S. João da Ramalheira



serranias de fafe



O Percurso

O sítio, os cheiros, as vistas... Um vale a descobrir!

Caminhos de S. João da Ramalheira é uma pequena rota de beleza natural nas vertentes da "Ribeira de Linhares", num anfiteatro verde onde o **religioso e o profano** se misturam numa indissolubilidade verde.

O percurso começa no **Adro da Igreja de Aboim**, promontório privilegiado das Serranias do Norte e segue para sul, por caminhos rurais profundos, marcas de outrora, sempre rodeados de muros altos e de lameiros socialcados.

As sombras do carvalhal, exemplo vivo de bosque caducifólio e santuário de vida vegetal, levam o caminhante até ao antigo **lugar da Telha** onde se encontram as ruínas da **Capela de S. João da Ramalheira** (também designado por S. João de Latráo). É provavelmente a capela mais antiga do concelho de Fafe. Nas ruínas podem observar-se dois arcos "comidos" pelas heras.

Contemplar estas pedras sagradas permite ainda sentir o fervor das antigas romarias e seguir os passos do romântico até ao **povoado da Lagoa**. Devagar, muito devagar.

Tipo de Percurso

Este percurso é sobretudo um percurso pedagógico. É perfeito para a observação de espécies autóctones, para o reconhecimento de um vasto património ambiental e para a contemplação das diversas manifestações da vida rural. No regresso, o laboratório de sensações e surpresas em cada esquina volta a surpreender o caminhante.

Venha e que seja tocado por este Vale Sagrado!

Flora

Entre as espécies vegetais mais comuns do **Bosque de Carvalho Cerquinho**, como o povo lhe chama, contam-se os pilriteiros, as urzes-brancas, os salgueiros, os amieiros, os fetos, os azevinhos e muitas outras plantas que servem de "esteios" à vinha de enforcado, como o castanheiro, o choupo e a cerejeira. Este carvalhal surpreende pela biodiversidade, como habitat de diversidade floral, e pela riqueza ambiental que é responsável pela conservação de muita vida selvagem.

Fauna

Fauna Selvagem

A fauna selvagem predominante nesta região, e que é avistada frequentemente, é composta por **mamíferos**, como as doninhas, as raposas, e os javalis; **aves**, como as águias, os melros, os pintassilgos, as rolas, os búteos e os gaio; alguns **répteis** inofensivos; e muitos insectos, sendo o grilo o insecto que mais impõe a sua presença através do seu canto. Todos estes animais convivem harmoniosamente neste ecossistema, tendo em conta as leis da sobrevivência.

Fauna Semi-Selvagem

Vivem nesta região, em estado semi-selvagem, os garranos. Os **garranos** estão organizados em grupos pequenos e movimentam-se livremente pelos vastos territórios de montanha, nas serras do Maroço e da Cabreira. Em tempos eram animais de muita utilidade, tendo servido de transporte de pessoas – transportaram almocreves, agricultores, prelados e médicos – e de animais de carga – transportaram muitas cargas de volfrâmio nas minas da Borralha. Hoje, frequentemente, cruzam-se com automobilistas nas estradas públicas, provocando acidentes.

Fauna Doméstica

A fauna doméstica é constituída fundamentalmente pelos bovinos, fundamentais para a agricultura tradicional.

Canais

Os lameiros são regados pelo sistema tradicional de "**rega de lima**" em que a água de escorrência dos inúmeros regatos é aproveitada e conduzida por gravidade através de pequenos canais cavados no solo, para manter a erva verde no verão e evitar a congelação no Inverno. Esses canais situam-se no fundo do vale e chegam até à freguesia de Várzea Cova.



PR 7

FAF



REPRODUÇÃO INTERDITA

Escala aprox. 1:25.000
4 cm
(1000 m.)

Emergência:
SOS Floresta - 117
SOS - 112



Aboim

Aboim é uma povoação de montanha, tradicional e pouco povoada, situada entre dois vales da serra do Marouço, mais inclinada para a bacia do Ave do que para a do Vizela. Nela estão referenciados os núcleos megalíticos de Aboim e da Lagoa; nos núcleos rurais de Mós, Figueiró e Barbeita há sinais de grande vivência medieval.



FICHA TÉCNICA

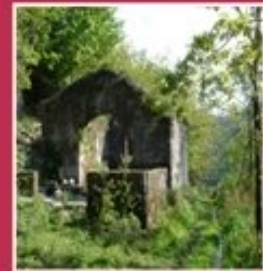
Partida e Chegada: Largo da Igreja, Aboim (Fafe)
GPS: N 41° 32' 554" - W 008° 05' 236"
Âmbito: Cultural, ambiental, histórico, paisagístico e pedagógico
Tipo de Percursos: De pequena rota, por caminhos tradicionais e rurais
Distância a Percorrer: 8,5 km, em círculo
Duração do Percursos: Cerca de 3,5 horas
Nível de Dificuldade: Médio
Desníveis: descendente e ascendente, ambos moderados
Altitudes: Aboim 685m; Ribeira de Linhares 590m; Capela de S. João 620m; Lagoa 697m; Ribeira de Abruñheiros 570m
Época Aconselhada: Todo o ano
Ligação: PR3 FAF

PR7 FAF "Caminhos de S. João da Ramalheira" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campeiros e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso e às marcas do percurso pedestre.



Capela Paroquial de São João

A Capela Paroquial de São João situa-se na freguesia de Aboim, no concelho de Fafe. A Capela Paroquial de São João é também conhecida por Igreja Velha, pois, em tempos, foi igreja paroquial.

Esta capela está em adiantado estado de ruína e não possui qualquer espólio no seu interior. Em tempos idos, a Capela Paroquial de São João foi um templo cuidado, acarinhado e congregava muitos fiéis e peregrinos, como bem se descreve em Fafe nas Memórias Paroquiais de 1758:

"Tem esta freguesia a capella de Sam Joam chamada da Ramalheira por estar situada entre arvoredos. É solitária, acomodada e remitiva. Hé tradiçam vulgar fora fundada por hum lidalgo dos da Taipa de Basto que hoje hé Dom Gastam Coutinho que [] aquelle sitio fora penitenciado por sua santidade por alguns deltos. E que das suas rendas tinha fábrica, que se perdeu desde tempos que nam lembra. E no dia do Santo, vinte e quatro de Junho, concorrem à ditta cappella de romagem, muitas pessoas das freguesias circunvezinhas, e quatro clamores com o desta freguesia ..."

Bibliografia consultada:
 As Capelas do Concelho de Fafe, de Maria Miquelina Summaville.
 Fafe nas Memórias Paroquiais de 1758, de José Viriato Capela, Artur F. Coimbra, Rogério Borralheiro e Henrique Matos.
 A Terra e a Memória de Artur F. Coimbra.

